

Cisto Hidático no Ventrículo Esquerdo

Left Ventricular Hydatid Cyst

Paulo Yuri Santos de Andrade, Danilo Rocha Santos Caracas, Magna Cristina da Silva Moreira

Hospital Unimec – UNICARDIO, Unidade de Cardiologia Avançada, Vitória da Conquista, Bahia – Brasil

Paciente feminina, 38 anos, admitida na unidade hospitalar para realização de apendicectomia. No primeiro dia pós-operatório cursou com taquidispneia progressiva, crepitações difusas nos pulmões e hipotensão. Radiografia de tórax compatível com edema agudo de pulmão. Devido a ausência de fatores etiológicos que confirmassem o motivo da complicação foi solicitada a realização do ecocardiograma transtorácico, que evidenciou presença de imagem cística com conteúdo em seu interior, aderida ao endocárdio do ventrículo esquerdo, medindo 5,0 cm x 3,5 cm (Figuras 1 e 2). Por conta do achado ecocardiográfico e por

exclusão de outras possibilidades diagnósticas, foi solicitada sorologia para *Echinococcus granulosus*, confirmando a presença da Hidatidose cardíaca (Figura 3).

Contribuição dos autores

Obtenção de dados: Andrade PYS; Redação do manuscrito: Caracas DRS; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: Moreira MCS.

Potencial Conflito de Interesses

Declaro não haver conflito de interesses pertinentes.

Fontes de Financiamento

O presente estudo não teve fontes de financiamento externas.

Vinculação Acadêmica

Não há vinculação deste estudo a programas de pós-graduação.

Palavras-chave

Equinococose; Sorologia; Ecocardiografia; Endocárdio; Disfunção do Ventrículo Esquerdo.

Correspondência: Paulo Yuri Santos de Andrade •
Rua Góes Calmon, 335. CEP 45100-000, Centro, Vitória da Conquista,
Bahia – Brasil
E-mail: yurimed1@hotmail.com
Artigo recebido em 16/04/2017; revisado em 24/04/2017; aceito em 07/05/2017

DOI: 10.5935/2318-8219.20170025

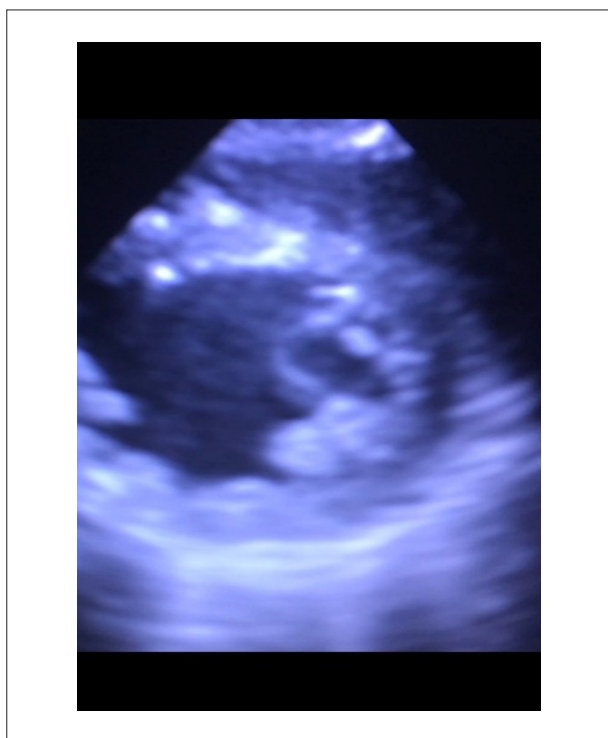


Figura 1 – Imagem ecocardiográfica do ventrículo esquerdo em eixo curto.

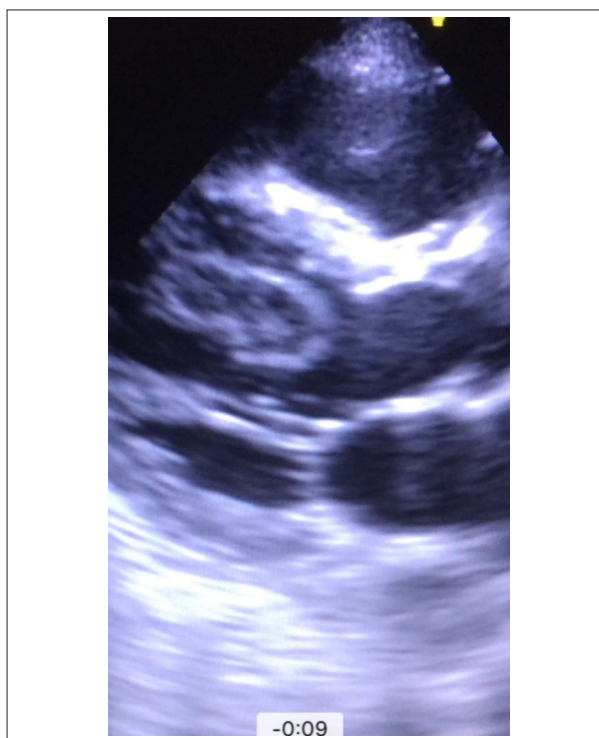


Figura 2 – Imagem ecocardiográfica do ventrículo esquerdo paraesternal longitudinal.

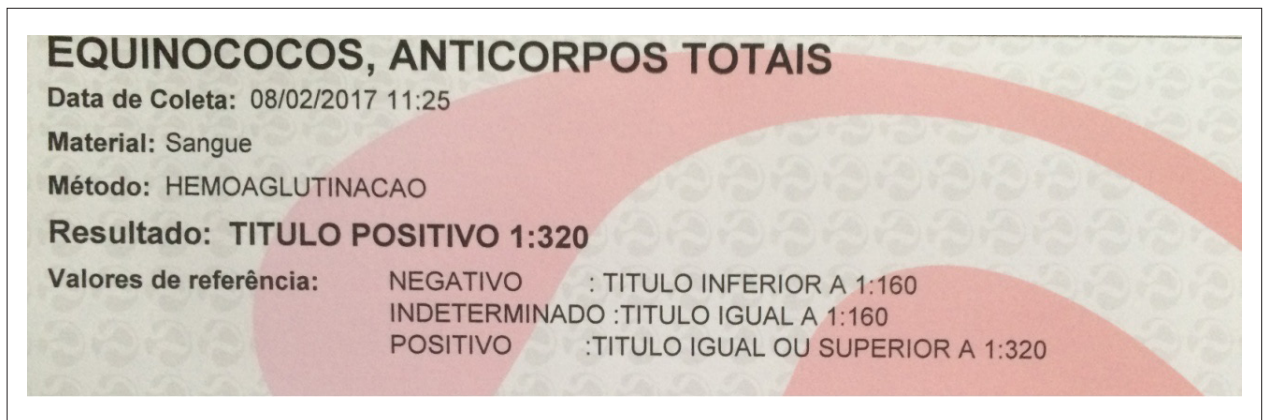


Figura 3 – Sorologia pelo método de hemoaglutinação para equinococos.